



A linguagem literária é uma forma extremamente eficiente de atuar sobre as emoções, seja individualmente, quando ouvimos um poema ou uma música ou lemos um livro; seja coletivamente, quando interagimos com outras pessoas fazendo uso das palavras com o objetivo de provocar intensas emoções.

Leia os textos a seguir e tente se envolver emocionalmente com as mensagens que eles passam.

Abaixo temos dois sonetos de Vinicius de Moraes

Soneto da Fidelidade

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive)
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Soneto da Separação

De repente do riso fez-se o pranto
Silencioso e branco como a bruma
E das bocas unidas fez-se a espuma
E das mãos espalmadas fez-se o espanto.

De repente da calma fez-se o vento
Que dos olhos desfaz a última chama
E da paixão fez-se o pressentimento
E do momento imóvel fez-se o drama.

De repente, não mais que de repente
Fez-se do triste o que se fez amante
E de sozinho o que se fez contente.

Fez-se do amigo próximo o distante
Fez-se da vida uma aventura errante
De repente, não mais que de repente.

Abaixo temos um texto em prosa:

CARLOTA

Eu sabia que era bela; mas a minha imaginação apenas tinha esboçado o que Deus criara.

Ela olhava-me e sorria.

Era um ligeiro sorriso, uma flor que desfolhava-se nos seus lábios, um reflexo que iluminava o seu lindo rosto.

Seus grandes olhos negros fitavam em mim um desses olhares lânguidos e aveludados que afagam os seios d'alma.

Um anel de cabelos negros brincava-lhe sobre o ombro, fazendo sobressair a alvura diáfana de seu colo gracioso.

Tudo quanto a arte tem sonhado de belo e de voluptuoso desenhava-se naquelas formas soberbas, naqueles contornos harmoniosos que se destacavam entre as ondas de cambraia de seu roupão branco.

José de Alencar. Cinco minutos, Ática.



Faça as atividades no caderno

01. Faça uma análise de cada um dos dois sonetos e explique a mensagem que cada um deles quer passar.
02. Podemos dizer que o texto "Carlota" foi escrito em linguagem literária? Por quê? Que emoções ele quer despertar no leitor?
03. Podemos dizer que os três textos tratam somente das experiências individuais do seu autor ou há algo, neles, parecido com o que sentimos? Explique.
04. Leia com atenção os textos abaixo e explique por que um é literário e o outro não.

AMOR

Amor?
Receios, desejos, promessas de paraíso.
Depois sonhos, depois risos, depois beijos!
Depois...
E depois, amada?
Depois dores sem remédio,
depois pranto, depois tédio,
depois... nada!

Menotti del Picchia.

ANÚNCIO DE JORNAL

Solteira, 35 anos, nível universitário, boa aparência, e muito sensível, está interessada em manter contato com senhor livre, situação financeira definida, simpático e inteligente para compromisso sério. Favor escrever para, Miriam, Rua Castro, 8100.

05. A música é uma forma de arte muito eficiente em despertar as mais variadas emoções nas pessoas. Você já parou para pensar sobre as mensagens nas músicas que você ouve? Que emoções elas despertam em você?

06. Agora é sua vez, redija um soneto que expresse seus sentimentos sobre um assunto ou pessoa de seu interesse. Observe a estrutura e as rimas dos sonetos de Vinicius de Moraes e tente reproduzi-las.